**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XIV**

**Semear a Palavra**

“Estava admirado com a falta de fé daquela gente”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral com três círios acesos.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Povo de reis* – L. Deiss

[Apresentação dos dons] *Tudo posso* – C. Silva / A. Cartageno

[Comunhão]*Apareceu entre nós* – Az. Oliveira

[Final] *O amor de Deus repousa em mim* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XIV do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I

[Oração Eucarística] Oração Eucaristia II

[Bênção] Bênção solene do Tempo Comum VI

**Catequese Mistagógica**

**Símbolo niceno-constantinopolitano**

Em cada domingo e nas solenidades, todos, como assembleia de Deus, fazemos a profissão de fé, uma resposta à Palavra de Deus escutada. Através desta profissão recordamos o regulador da fé. Ora, o credo é uma confissão da unidade da fé das diversas Igrejas, e nas diferentes épocas: uma só é a Igreja nascida da cruz e presente na história até à vinda gloriosa do Senhor que esperamos.

“O Símbolo dito de Niceia-Constantinopladeve a sua grande autoridade ao facto de ser proveniente desses dois primeiros concílios ecuménicos (dos anos de 325 e 381). Ainda hoje continua a ser comum a todas as grandes Igrejas do Oriente e do Ocidente” (CEC 195).

“O Símbolo divide-se, portanto, em três partes: «na primeira, trata da Primeira Pessoa divina e da obra admirável da criação; na segunda, da Segunda Pessoa divina e do mistério da Redenção dos homens; na terceira, da Terceira Pessoa divina, fonte e princípio da nossa santificação» (3). São estes «os três capítulos do nosso selo [batismal]»” (CEC 190).

**Evangelho para os jovens**

Mais do que ser rejeitado pelo mundo desconhecido, tal como os migrantes o são algumas vezes na nossa sociedade, Jesus é rejeitado pelos seus. Jesus é rejeitado por aqueles com quem partilhou a infância. Jesus foi “perseguido” e amedrontado pelos habitantes de Nazaré.

Se os atos de condenação prévia e de desprezo de uma pessoa são condenáveis aos olhos do Cristianismo, mais grave é quando não reconhecem em Jesus a sua divindade. Jesus não conseguiu ali fazer nada, sentiu-se de “pés e mãos atados”.

A tendência global é de levantarmos muros entre tudo e todos, mas todos devem ser reconhecidos na sua dignidade e humanidade. Quantas vezes somos vítimas de *bullying*, de rejeição, porque não acompanhamos a moda e o pensamento hodierno? Que a fé em Jesus nos permita, humildemente, reconhecer que os outros são filhos de Deus e, dada essa condição, ser devido o respetivo cuidado.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: com humildade, peçamos ao Pai que venha ao encontro da fé de tantos cristãos do mundo de hoje, dizendo, cheios de confiança:

R/ *Ouvi, Senhor, a nossa oração.*

1. Pela nossa Arquidiocese, suas comunidades e movimentos, pelos acólitos, leitores e catequistas e pelos ministros extraordinários da comunhão, oremos.
2. Pelos governantes de todas as nações, pelo progresso e bem-estar dos cidadãos e pela verdadeira paz e liberdade, oremos.
3. Pelo povo de Israel e seus vizinhos, pelos profetas que Deus envia a este mundo e pelas pessoas que se opõem a Jesus, oremos.
4. Pelos que sentem a fraqueza da sua carne, pelos que lutam por ser puros e não conseguem e pelos que sofrem perseguições por amor de Cristo, oremos.
5. Pelos que na nossa comunidade não têm emprego, pelas famílias que podem gozar férias e por todas aquelas que as não têm, oremos.

V/Pai santo, ensinai-nos a acreditar no dom da graça do vosso Filho e, por esta santa Eucaristia, tornai-nos fortes na fraqueza e manifestai em nós o vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Rito da paz**

No momento da paz, somos convidados a saudar não apenas os nossos familiares e amigos, mas também os desconhecidos que nos rodeiam com o sentido profundo de amor de uns para com os outros. Que este gesto seja digno, sinal de acolhimento, e nunca de rejeição e desprezo.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Os conterrâneos de Jesus estavam demasiando fechados no que conheciam de Jesus: carpinteiro, filho de Maria e com família bem conhecida. A abundância de conhecimento pode provocar fechamento ao inaudito da novidade evangélica. Quando se pensa que se sabe tudo, fica-se surdo ao inefável, perdemos a inocência da criança que permanentemente pergunta porquê. Diante da Eucaristia, aceita-se a derrota da razão e dos sentidos. Mistério da Fé, a presença de Cristo no Pão Consagrado não está fundada em nada que saibamos ou que experimentemos. Como os conterrâneos de Jesus, também nós somos chamados a ir mais além das aparências e do que sabemos para discernirmos, pela fé, Cristo presente no meio de nós.

**Sair em missão**

Reflete no que poderás fazer pela tua comunidade, para que ela seja mais acolhedora, e tenta colocar em prática esse gesto, atitude, pensamento.